A decisão da TACV de passar a voar de Providence para Cabo Verde a partir de 2 de Junho em vez Boston, como acontece há cerca de uma década tem provocado muitas reacções na comunidade cabo-verdiana aqui nos Estados Unidos.

Alguns dizem-se felizes com a mudança, outros não, mas todos querem ver se os custos das passagens irão ser menores.

Aníbal Ramos, empresário com negócios em Boston, diz que a comunidade de Massachusetts, onde radica a maior parte dos cabo-verdianos, não está contente.

Do outro lado, Carlos Brito, técnico de marketing e apresentador de um programa radiofónico comunitário e residente no Estado de Rhode Island, diz ter ficado feliz com a mudança e acredita que os cabo-verdianos de Connecticut, Nova Iorque e New Jersey também ficarão melhor servidos. Brito, no entanto, acredita que a TACV pode tirar muitos proveitos do aeroporto TF Green em Providence.

Posição diferente tem Aníbal Ramos que diz que, além de afectar a comunidade radicada em Boston e Brockton, que vai ter de percorrer uma grande distância, a mudança de aeroportos dificultará a vida aos cabo-verdianos que se encontram noutros Estados.

O artista Ze Rui, que é um passageiro frequente da companhia nacional, aceita a decisão da TACV principalmente se se confirma que é mais barato operar a partir de Providence. Entretanto, tanto Zé Rui como Carlos Brito defendem que o custo das passagens deve diminuir.

Ao que a RCV conseguiu apurar, as negociações entre a TACV e o aeroporto de TF Green começaram em 2013. Aquele aeroporto de Providence fez uma intensa ofensiva de marketing para atrair companhias internacionais, em troca de condições muito competitivas. Por outro lado, a TACV vinha enfrentando vários problemas para operar no aeroporto de Boston, além de ser muito mais oneroso.

Os voos a partir de Providence começam a 2 de Junho e têm hora de partida marcada para as 18 horas e 30 minutos.

MCSA - RCV